

## A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS OBSERVACIONAIS NAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO ENSINO POLICIAL

Bruno Rodrigues Costa <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

Um aspecto essencial para garantir a eficácia das polícias e a segurança da sociedade é a formação continuada e o aperfeiçoamento dos profissionais de Segurança Pública (Bezerra, 2022). Nesse contexto, a Escola Superior de Polícia Civil de Goiás (ESPC) desempenha um papel crucial na educação profissional dos policiais civis, sendo sua divisão de ensino responsável tanto pela formação inicial quanto pela contínua qualificação desses profissionais. Essas ações educacionais são planejadas e articuladas com metodologias de ensino que visam a melhoria constante do aprendizado teórico e prático (Goiás, 2024).

Além disso, a qualificação dos servidores é um aspecto crucial para aprimorar as atividades profissionais em um campo tão dinâmico e desafiador quanto a segurança pública, atendendo, assim, às demandas da sociedade (Amaral, 2019). Este artigo tem o objetivo de discutir a relevância da utilização de métodos observacionais, como a observação participante, durante as aulas práticas policiais, como ferramenta de identificação de necessidades específicas de treinamento a serem empregados nas aulas de entrevista investigativa. O método de observação participante é especialmente apropriado para estudos exploratórios e descritivos, com o propósito de elaborar descrições qualitativas e narrativas (Mónico et al., 2017). Isso permite ao instrutor desempenhar um papel ativo na análise das interações e dificuldades dos alunos durante as atividades práticas.

A motivação para este estudo surge da crescente demanda por um ensino mais eficaz, focado no contexto prático das habilidades exigidas de um policial civil. A metodologia adotada baseou-se no relato de observação direta descritiva, com intervenção durante a atividade prática no curso de aperfeiçoamento realizados na ESPC em 2023. A pesquisa não apenas contribuiu para a identificação de problemas no ensino e dificuldades entre os alunos, mas também propôs alternativas viáveis para

---

<sup>1</sup> Mestrando de Psicologia da Faculdade Atitus – RS, costa-br@uol.com.br;

solucionar as questões observadas no modus operandi da ESPC. Assim, a eficiência policial está diretamente ligada ao investimento contínuo no aperfeiçoamento cognitivo, prático e conceitual dos profissionais.

## **METODOLOGIA**

A metodologia deste estudo buscou investigar a eficácia da observação participante nas atividades práticas do curso de aperfeiçoamento da Escola Superior de Polícia Civil, realizado em 2023 no Estado de Goiás. O curso foi estruturado em duas fases principais: uma fase teórica em sala de aula e uma fase prática em ambiente simulado de local de crime, com foco específico em cenários de homicídio. Essa abordagem permitiu uma análise abrangente para as interações e das dificuldades comunicativas dos alunos durante as atividades práticas.

Inicialmente, os alunos participaram da fase teórica, onde foram capacitados em conceitos de investigação de homicídios, técnicas de entrevista investigativa, além de habilidades de rapport e escuta ativa. A utilização de vídeos gravados com atores simulando o crime, aliada a grupos interativos de discussão, proporcionou um ambiente colaborativo que favoreceu a aprendizagem.

A fase prática foi organizada cinco grupos, cada um encarregado de coletar informações para preencher a reconhecimento visuográfica em um ambiente simulado de crime. Com apenas 15 minutos disponíveis, a atividade prática foi estruturada para observar a organização dos alunos sob pressão e sua capacidade de comunicação. O observador participante, inserido como um personagem na dinâmica, teve a função de monitorar as interações da dinâmica e registrar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos.

As técnicas de pesquisa incluíram a observação sistemática das interações, a análise das dificuldades de comunicação e a coleta de feedbacks após a atividade. Foram observados aspectos como eficácia da comunicação verbal e não verbal, a capacidade de escuta ativa, o rapport e tipos de perguntas formuladas. As interações foram registradas pelo observador, e o feedback foi fornecido após a prática.

Após a conclusão dos exercícios, os estudantes se reuniram em uma sala de aula para discutir as principais dificuldades encontradas. Os atores e o professor observador ressaltaram pontos fracos, evitando uma concentração excessiva no feedback negativo. Essa abordagem proporcionou aos grupos a oportunidade de avaliar suas performances,

identificando o que estavam fazendo bem e o que necessitava de melhoria. A pesquisa se integra à rotina da escola, contribuindo para o aprimoramento contínuo do ensino policial.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico deste estudo abrange três categorias analíticas fundamentais que guiaram a observação participante nas aulas práticas: Aspectos Comunicacionais, Estabelecimento de Rapport e Emprego de Técnicas de Entrevista Investigativa, conforme matriz curricular da ESPC. Essas categorias são cruciais para garantir a qualidade das atividades práticas no ensino policial e possuem implicações diretas na eficácia das investigações (Goiás, 2024).

Os Aspectos Comunicacionais referem-se a barreiras e a assertividade na interação com outras pessoas. A falta de habilidade de comunicação resulta em uma menor capacidade de obter informações relevantes, comprometendo o processo e a qualidade da coleta de dados em investigações. Essa deficiência pode ser atribuída à ausência de uma abordagem sistemática e à insuficiência de treinamento nessas competências, uma vez que a comunicação é uma parte fundamental da atuação policial.

O estabelecimento do rapport é um fator influenciador de uma boa entrevista investigativa. Rapport na prática policial pode ser definido como a capacidade de estabelecer um relacionamento positivo e livre de julgamento entre entrevistado e entrevistador. Quando bem desenvolvido, ele aumenta a disposição do entrevistado em fornecer maior quantidade informações; sua ausência, por outro lado, pode gerar comportamentos menos cooperativos (Lino et al., 2023). Assim, o treinamento de rapport deve enfatizar a importância da empatia e da escuta ativa.

O emprego de técnicas de entrevista investigativa requer que o policial saiba fazer perguntas eficazes em situações críticas. Atualmente, já existem métodos cientificamente comprovados de entrevista investigativa mais apropriados para a coleta de informações em investigações, como o Método PEACE (*Preparation and Planning, Engage and Explain, Account, Closure, Evaluate*), pois ele tem demonstrado melhorar a quantidade e qualidade das informações (Convention Against Torture Initiative, 2017).

A observação participante é uma técnica amplamente utilizada pelos pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa. Ela permite a inserção do pesquisador no grupo observado, tornando-o parte integrante desse grupo e

possibilitando a interação contínua com os sujeitos ao longo do tempo (Queiroz et al., 2007). Essa abordagem favorece uma visão ampla e detalhada de uma realidade, identificando dificuldades específicas e a implementação de intervenções adequadas, promovendo um aprendizado mais significativo e adaptado às realidades. Além disso, a observação participante também possibilita que os educadores ajustem suas estratégias de ensino com base nas necessidades observadas durante a prática.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados da observação participante foram agrupados em três categorias principais: Dificuldades de Comunicação, Estabelecimento de Rapport e Emprego de Técnicas de Entrevista Investigativa. Quanto à comunicação, foi observado que alguns alunos demonstraram dificuldades para se expressar de maneira clara e assertiva, o que comprometeu a eficiência na coleta de informações. Isso reforça a conclusão de que a maneira como os policiais se comunicam influencia diretamente o nível de confiança que as testemunhas depositam neles.

O estabelecimento de rapport também foi identificado como uma dificuldade significativa, prejudicando a conexão dos alunos com os “entrevistados/atores” que deveriam estar investigando. A falta de rapport, habilidade essencial para a condução de uma entrevista investigativa eficaz, pode resultar em respostas evasivas e comprometer a qualidade das informações obtidas. Por isso, é necessário intensificar o treinamento em habilidades interpessoais.

Além disso, técnicas de entrevista, como o nível de escuta e a formulação de perguntas abertas, precisam ser treinadas de forma continuada. Portanto, recomenda-se a incorporação de um currículo focado nessas habilidades.

A comunicação é uma parte fundamental do processo de investigação criminal, o que reforça a necessidade de uma formação contínua. Assim, o uso de métodos observacionais adotados no estudo pode representar uma abordagem avançada para melhorar a formação dos policiais, dentro de um marco ético adequado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista os propósitos deste trabalho, as considerações finais ressaltam a importância dos métodos de observação, especialmente a observação participante, nas atividades práticas do ensino policial. Este estudo evidenciou que a comunicação, o

*rapport* e o uso de técnicas de entrevista investigativa são áreas críticas a serem desenvolvidas pelos alunos policiais. Os desafios identificados na execução dessas dinâmicas práticas não apenas revelam lacunas no conhecimento e nas habilidades dos alunos, mas também indicam a necessidade urgente de um currículo que integre mais eficazmente essas competências. Além disso, a implementação de intervenções fundamentadas nos resultados de pesquisas pode impactar significativamente a formação de policiais mais eficazes e bem-preparados. A contribuição empírica deste trabalho pode beneficiar tanto alunos quanto a comunidade científica, ao oferecer um modelo de ensino centrado na observação e na prática reflexiva. Por fim, a realização de novas pesquisas no campo da formação policial é essencial, devendo focar na eficácia de diferentes métodos de ensino e suas aplicações práticas. A combinação de teoria e prática, bem como o compartilhamento de experiências entre universidades e profissionais é crucial para a evolução do ensino policial. Assim, Novas investigações em inovações pedagógicas para a formação policial representam caminhos promissores para futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** Observação participante, Ensino policial, Métodos observacionais.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, M. de A. **Aprendizagem baseada em problemas na formação policial: o caso da Escola Superior de Polícia Civil do Distrito Federal.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

BEZERRA, E. N. R. **Educação profissional: a importância do curso de formação profissional na qualidade dos serviços na área da segurança pública.** *Research, Society and Development*, v. 11, n. 3, e39311326640, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26640>.

CONVENTION AGAINST TORTURE INITIATIVE. **Investigative Interviewing for Criminal Cases.** 2017.

GOIÁS. Polícia Civil. **Matriz Curricular da Polícia Civil do Estado de Goiás.** Disponível em: <<https://espc.policiacivil.go.gov.br/matriz-curricular-da-policia-civil-macpc-go>>. Acesso em: 7 out. 2024.

LINO, D.; BERNARDES, M.; SIEROTA, N. D. S.; CECCONELLO, W. W. **O Rapport como técnica para obtenção de informações em Entrevistas Investigativas.** Revista Brasileira de Segurança Pública, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 184–201, 2023. DOI: 10.31060/rbsp.2023.v17.n2.1584. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp/article/view/1584>. Acesso em: 7 out. 2024.

MÓNICO, L.; ALFERES, V.; DE CASTRO, P.; PARREIRA, P. **A observação participante enquanto metodologia de investigação qualitativa.** Revista de Investigação Qualitativa, v. 5, n. 1, p. 1-20, 2017

QUEIROZ, D. T.; VALL, J.; SOUZA, A. M. A.; VIEIRA, N. F. C. **Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde.** Revista de Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 276-283, abr./jun. 2007.